



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**LARISSA TAYNAR DE LIMA SILVA**

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR: SUAS  
CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

**GUARABIRA  
2020**

LARISSA TAYNAR DE LIMA SILVA

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR: SUAS  
CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Pedagoga.

**Área de concentração:** Fundamentos da Educação e Formação docente.

**Orientador:** Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

**GUARABIRA  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586 Silva, Larissa Taynar de Lima.  
A participação da família no acompanhamento escolar [manuscrito] : suas contribuições para o ensino-aprendizagem da criança / Larissa Taynar de Lima Silva. - 2020.  
27 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2020.  
"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira. ,  
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."  
1. Criança. 2. Escola. 3. Família. 4. Participação. I. Título  
21. ed. CDD 372.24

LARISSA TAYNAR DE LIMA SILVA

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR: SUAS  
CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao curso de Pedagogia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Pedagoga.

**Área de concentração:** Fundamentos da  
Educação e Formação docente.

Aprovada em: 25/11/2020

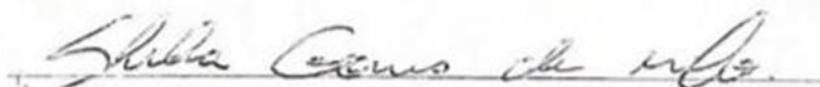
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Márcia Gomes dos Santos Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Sheila Gomes de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Você como responsável pela criança, sempre olha as atividades de seu filho quando chega em casa? .....	15
Gráfico 2: Você sempre pergunta ao professor (a), se a criança está com dificuldade em alguma disciplina?.....	16
Gráfico 3: Você se preocupa se a criança tirar nota abaixo da média? .....	17
Gráfico 4: Você tenta manter um bom relacionamento com o professor (a)?.....	18
Gráfico 5: Você ajuda a criança nas atividades de casa? .....	19
Gráfico 6: Você sempre procura saber com a criança o que ela estudou ou fez na escola?.....	20
Gráfico 7: Você elogia seu filho (a) quando tira nota boa?.....	21
Gráfico 8: No seu ponto de vista, a escola é importante para a vida do seu filho? .....	22
Gráfico 9: Você costuma participar das reuniões escolar? .....	23
Gráfico 10: Seu filho (a) tem uma rotina ou horário para estudar?.....	24

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	9
<b>2.1 Família – principal responsável pelo processo de ensino-aprendizagem da criança</b> 9	
<b>2.2 O papel do professor no processo de aprendizagem</b> .....	11
<b>2.3 A importância da relação família e escola</b> .....	12
<b>3 ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	14
<b>3.1 Tipo de pesquisa</b> .....	14
<b>3.2 Campo de pesquisa</b> .....	14
<b>3.3 Instrumento de pesquisa</b> .....	14
<b>3.4 Análise e discussão de dados</b> .....	14
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS</b> .....	14
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	27

## **A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

### **THE PARTICIPATION OF THE FAMILY IN SCHOOL FOLLOW-UP: THEIR CONTRIBUTIONS TO THE TEACHING-LEARNING OF THE CHILD**

Larissa Taynar de Lima Silva\*

#### **RESUMO**

Essa pesquisa teve a finalidade de realizar um levantamento de dados sobre a participação da família no acompanhamento escolar, para identificar como está acontecendo as contribuições da família nesse processo de ensino-aprendizagem da criança. Então, o presente trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa quantitativa, com o objetivo geral de investigar a participação da família na vida escolar de seus filhos. Em relação aos objetivos específicos, buscamos discutir a relevância do papel da família no desenvolvimento social da criança; identificar qual a função do professor no processo de ensino-aprendizagem infantil e analisar a necessidade do bom relacionamento entre família e a escola. Para conseguirmos desenvolver a pesquisa e alcançar os objetivos propostos, foi formatado um questionário contendo 10 (dez) perguntas objetivas e aplicado de forma presencial (antes da pandemia do Covid-19) para 11 (onze) pais de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I, e também para 13 (treze) pais de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, totalizando 24 (vinte e quatro) pais, ambos de uma escola municipal, que está localizada na cidade de Guarabira – PB. Considerando o resultado da pesquisa, podemos observar que as famílias que responderam ao questionário, se dizem, em sua maioria, estarem presentes na vida escolar de seus filhos, e que mantém um bom relacionamento com a escola. Sabemos que essa união entre a família e escola é muito gratificante para as crianças se desenvolverem.

**Palavras-chave:** Criança. Escola. Família. Participação.

#### **ABSTRACT**

This research aimed to conduct a data collection on the family's participation in school follow-up, to identify how the contributions of the family are happening in this teaching-learning process of the child. Then, the present work was developed through quantitative research, with the general objective of investigating the participation of the family in the school life of their children. Regarding the specific objectives, we sought to discuss the relevance of the family's role in the child's social development; identify the role of the teacher in the process of teaching-learning at child and analyze the need for a good relationship between family and school. In order to develop the research and achieve the proposed objectives, a questionnaire containing 10 (ten) objective questions was formatted and applied in person (before the Covid-19 pandemic) to 11 (eleven) parents of 2nd grade students of Elementary School, and also with 13 (thirteen) parents of 3rd grade elementary school students, totaling 24 (twenty-four) parents, both from the municipal School, which is located in the city of Guarabira - PB. Considering the

---

\* Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

results of the research, we can observe that the families who answered the questionnaire, say, for the most part, they are present in the school life of their children, and that they maintain a good relationship with the school. We know that this union between family and school is very gratifying for children to develop.

**Keywords:** Child. School. Family. Participation.

## 1 INTRODUÇÃO

A escola se apresenta na sociedade como um espaço de grande relevância, que visa a transformação social através da educação, e sabemos que todas as pessoas têm o direito de ter acesso à uma educação de qualidade. Nesse sentido, o ensino é algo muito importante na vida do ser humano, na qual tem a finalidade de transformar a sociedade, mas para que isso aconteça, é necessário o envolvimento de todos.

Desta maneira, percebemos que a educação não é construída somente a partir dos profissionais que estão diretamente ligados a comunidade escolar, pois é fundamental que exista uma relação entre a escola, a família e a sociedade em geral, com o objetivo de haver uma melhor construção de conhecimentos e aprendizagens por parte dos alunos, pois quando falamos em educação, devemos agir com responsabilidade.

Atualmente nas escolas brasileiras, a contribuição da família na formação escolar não está acontecendo de forma esperada, pois alguns pais não participam da vida escolar de seus filhos como deveriam, havendo assim, uma falha no acompanhamento escolar que é indispensável para a formação e desenvolvimento da criança, por isso a mesma precisa estar sempre sendo observada e orientada pela família, professor e todos que estão envolvidos na sua formação psicossocial.

Todos que fazem parte desse processo de aprendizagem devem estar preparados para dar um suporte a criança. A família é uma instituição de suma importância para o desenvolvimento e formação do sujeito, conforme descrito na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (Lei 9.394/96).

A educação, é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nas ideias de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB/1996.art.2)

A escola tem o dever de preparar o aluno para exercer sua cidadania e construir os conteúdos que vão ajudar em seu futuro profissional. O respeito, valores, formação ética, caráter, e o educar são deveres dos pais para com seus filhos, pois é muito gratificante para o aluno saber que tem alguém para dar um suporte em suas atividades fora do âmbito escolar, levando até a se interessar pelas aulas e se envolver mais.

Diante disso, o professor deve estar sempre atento a esse contexto de aluno e família, para que tenham um diálogo entre ambos com a parceria da família e escola para que tudo se encaminhe bem e sempre existir essa comunicação entre todos que estão comprometidos, e assim acontecer de forma bem satisfatória, cada um assume seu papel, professor, aluno, pais e toda a instituição de ensino.

A escolha do tema atribui-se a percepção de que como mãe sou responsável pela formação do meu filho. Pois é direito da família, ensinar a criança a se identificar e se encontrar como sujeito, para que ela consiga se preparar e se desenvolver melhor em sociedade.

O que podemos observar é que a participação dos pais na formação dos seus filhos é muito relevante na sociedade, desse modo acaba ficando a cargo da escola o dever de ensinar e educar, colocando toda a responsabilidade para o âmbito escolar, sabemos que é de suma importância a colaboração da família e escola. Diante disso, quais as barreiras que os pais encontram para prestar o auxílio necessário no desenvolvimento escolar dos seus filhos?

Nesse sentido essa pesquisa tem como objetivo geral de investigar a participação da família na vida escolar de seus filhos. Teremos como objetivos específicos de discutir a relevância do papel da família no desenvolvimento social da criança; identificar qual a função do professor no processo de ensino-aprendizagem infantil e analisar a necessidade do bom relacionamento entre família e a escola.

No primeiro capítulo iremos falar sobre a família como responsável por toda a formação da criança desde a tenra idade. No segundo capítulo abordaremos sobre o papel do professor, elencando suas funções que são estabelecidas por lei. No terceiro capítulo discutiremos sobre a relação família e escola. Em seguida apresentaremos os aspectos metodológicos desta pesquisa listando tudo que foi utilizado para que fosse aplicada, os resultados e discussões obtidos através dos materiais coletados, seguido das considerações.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Família – principal responsável pelo processo de ensino-aprendizagem da criança**

Desde o nascimento até os três anos de idade, é dever a família cuidar e educar, como também tem responsabilidade de apresentar a criança ao mundo. De acordo com Vygotsky (1987, p. 22), “a criança nasce inserida num meio social, que é a família, e é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem na interação com os outros”. Sendo assim, as crianças veem a família como o primeiro mediador para com o mundo a sua volta, é através dos ensinamentos familiares o qual está presente em seu dia a dia, que a mesma irá moldar seu caráter para estabelecer vivências na sociedade.

Nessa perspectiva, Fernandes (2001) salienta que:

A família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros ensinantes e as atitudes destes frente às emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos. (FERNANDES, 2001, p.42)

Assim, podemos constatar ante a afirmação de Fernandes (2001), que as crianças são produtos do meio, elas são como esponjas a qual irão absorver todos os comportamentos e atitudes das pessoas com quem convivem, o que certamente irá reverberar na formação social delas, por isso é tão importante que a criança tenha contato com boas relações.

Segundo Chalita (2001) é de extrema importância essa participação dos pais em relação a educação dos seus filhos, pois ele afirma que:

Por melhor que seja essa escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó ou avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve participar efetivamente sob pena de a escola não conseguir atingir seu objetivo. (CHALITA, 2001, p. 17-18)

Desse modo, percebemos o tamanho da importância da família nesse processo educacional da criança, pois não basta apenas que ela esteja rodeada por bons profissionais da educação, nem que esteja inserida em uma escola que ofereça uma boa estrutura, pois a criança necessita ter uma relação afetiva com sua família, para que possam ser desenvolvidas as várias formas de aprendizagens.

Os pais se sentem na responsabilidade de pensar no futuro educacional das crianças, buscando meios para que eles possam ter um futuro promissor, e carregam consigo todos os fracassos e conquistas, alcançados pelos filhos. Nesse sentido, Nogueira (2006) ressalta que:

Os pais tornam-se, assim, os responsáveis pelos êxitos e fracassos (escolares, profissionais) dos filhos, tomando para si a tarefa de instalá-los da melhor forma possível na sociedade. Para isso, mobilizam um conjunto de estratégias visando elevar ao máximo a competitividade e as chances de sucesso do filho, sobretudo face ao sistema escolar – o qual, por sua vez, ganha importância crescente como instância de legitimação individual e de definição dos destinos ocupacionais. (NOGUEIRA, 2006, p.161)

Desta maneira, percebemos que os pais estão a todo momento, buscando uma forma de inserir seus filhos na sociedade, de uma maneira que possa lhes causar êxito, pois eles se tornam os principais responsáveis em seus desenvolvimentos educacionais e profissionais.

Como já abordamos nos parágrafos anteriores, crianças se espelham nas pessoas a sua volta ainda na tenra idade, e conforme vai crescendo vão necessitando cada vez mais da presença dos pais, principalmente quando se trata do processo de ensino aprendizagem. Cada dia na escola é uma descoberta diferente, um novo aprendizado, e é dever dos pais corroborar para que tudo o que foi visto durante as aulas perpassasse os muros da escola. Aos pais é dado a incumbência de prosseguir com toda a aprendizagem das crianças que foram efetuadas na escola.

Atualmente, nos deparamos em um contexto onde tanto o pai quanto a mãe têm que trabalhar, deixando seus filhos aos cuidados de alguns familiares ou babás, e quando chegam em casa estão tão esgotados com a correria do dia a dia que não param para observar como anda o desenvolvimento de seus filhos na escola, o que por muitas vezes afetam o desenvolvimento da aprendizagem. Sendo assim, Içami Tiba (2012) diz que:

Os pais sabem de suas responsabilidades quanto ao futuro de seus filhos. Quando se sentem incapazes-incluindo aqui um certo conforto, tendem a delegar a educação de seus filhos a terceiro: escola, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, babás, funcionários, avós, tios dos filhos etc. (IÇAMI TIBA, 2012, p.116)

É fato que muitos pais atribuem a falta de interesse, o atraso no desenvolvimento escolar a própria instituição, mesmo sabendo que a escola é apenas quem planta a semente, e são eles que cuidam para que haja todos os requisitos necessários para que a semente da aprendizagem cresça, mas ainda sim buscam culpar as pessoas a sua volta, afim de não se sentirem culpados.

Nas palavras de Içami Tiba (1996):

O ambiente escolar dever ser de uma instituição que complete o ambiente familiar do educando, os quais dever ser agradáveis e geradores de afeto. Os pais e a escola devem ter princípio muito próximos para o benefício do filho\aluno. (IÇAMI TIBA, 1996, p.140)

A família, principalmente os pais, tem o dever de ensinar os valores éticos, morais, psíquicos e religiosos a criança para que ela viva em sociedade com os outros indivíduos, e assim moldando seu próprio entendimento de mundo. As crianças passam a maioria do tempo com seus familiares, logo a escola não é capaz de sozinha estabelecer limites e conceitos fundamentais para a vida delas. A escola é responsável pela alfabetização, letramento, como também estabelecer vínculos afetivos, mas sem a ajuda dos pais isso também não acontece de forma eficaz, assim é imprescindível o apoio da família.

Diante disso, Dessen e Polonia (2007), afirmam que:

Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva. (DESSEM; POLONIA, 2007, p.22)

Nesse sentido, percebemos a importância da família nesse processo de formação pessoal e educacional da criança. A família representa uma parte muito importante em seu desenvolvimento e exerce esse papel de inserir a criança nesse meio social, como uma forma de construir os valores individuais e coletivos.

Todo o futuro depende do que a criança carrega em sua bagagem emocional, seus relacionamentos familiares são o ponto crucial para um bom relacionamento em qualquer âmbito de suas vidas. Por isso caracterizamos essa interação dos pais com os seus filhos, como algo essencial, que visa sempre melhorias em todos os aspectos da vida da criança.

Sendo assim, a importância do papel da família é inquestionável tanto no processo de ensino aprendizagem, o qual vai muito além de ajudar com os deveres de casa, como nas escolhas para o futuro. Vigotsky (2007) afirma que “o aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola.” (p. 94). Os pais são os primeiros educadores das crianças, é através dos exemplos deles que elas irão começar a entender o mundo e qual seu lugar e deveres na sociedade.

## **2.2 O papel do professor no processo de aprendizagem**

A inserção da criança na escola o mais rápido possível, e logicamente segundo sua faixa etária, é primordial para o desenvolvimento da mesma. É na escola que ela vai começar a aumentar seu ciclo social, trabalhar de forma pedagógica o seu desenvolvimento psicomotor, como também vários outros aspectos que contribuem para o processo de ensino aprendizagem.

Nessa fase, as crianças são orientadas por toda comunidade escolar e principalmente pelos professores, que irão elaborar conteúdos conforme a necessidade que cada idade específica necessita e também conviver com elas por um certo período.

Segundo Libâneo (1998, p. 29) o professor é o mediador das relações dos alunos com as disciplinas a serem trabalhadas, tendo seus conteúdos particulares de cada matéria, considerando conhecimentos, trazendo consigo várias experiências obtidas para sala de aula, ou seja, levando em consideração cada pensamento do aluno, seu próprio potencial, seu interesse de pensar tendo um modo a ser trabalhado

Hoje o professor não é mero transmissor de conhecimento, ele também tem que conhecer e levar em conta toda a bagagem que seu aluno traz consigo para sala de aula e juntos construir o saber, o professor tem que estabelecer uma relação de amizade para que assim se tenha uma aprendizagem do seu conteúdo mais satisfatória. Conhecer o aluno é essencial para que o professor elabore sua prática pedagógica.

O professor tem o dever de construir os conteúdos necessários para seu alunado, ou seja, ele é o intermediador no processo de desenvolvimento da aprendizagem. Isso não significa que repassar todos os conteúdos é ensinar bem, o professor tem que ir além e despertar o ser crítico e pensante que existe no seu aluno. Através dele a criança aprende a compartilhar valores e informações pessoais e vai se tornar um cidadão ativo na sociedade.

Cury (2003, p.127) afirma que “a exposição interrogada gera dúvida gera o estresse positivo, e este estresse abre as janelas da inteligência. Assim formamos pensadores, e não repetidores de informações”. A curiosidade gera dúvidas e isso é muito bom para o aluno que vai buscar as respostas e refletir sobre elas, tornando assim seres mais pensantes, críticos e criativos.

O artigo 13 da LDB citado nos PCNs (Ensino Médio, p.42), que tem como título “Da Organização da Educação Nacional”, trata-se sobre as funções do professor:

I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; III. Zelar pela aprendizagem dos alunos; IV. Estabelecer estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento; V. Ministrando os dias letivos e horas-aulas estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidades.

Podemos observar que a responsabilidade do professor segundo a LDB, é muito importante e não se resume a só a passar conteúdos, mais sim participar da elaboração da proposta pedagógica, elaborar e cumprir plano de trabalho, zelar pela aprendizagem do aluno, ajudar aqueles alunos com dificuldades entre várias outras obrigações a ser cumpridas. Por isso é considerável e indispensável o professor está sempre presente nas atividades da escola junto com a família e a comunidade.

Reforça Cury (2003):

Os educadores, apesar das suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão os sentimentos altruístas, enfim todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, e sim por seres humanos. (CURY, 2003, p.65)

Nessa perspectiva, percebemos que o professor é uma peça fundamental para a formação de um ser social no sentido de saber trabalhar sua criticidade, como também buscar o sucesso em todas as áreas de sua vida. A influência do professor é sem dúvidas um dos pilares do desenvolvimento pleno infantil até a fase adulta, pois como afirma Cury (2003, p.79) professores educam para a vida toda.

### **2.3 A importância da relação família e escola**

Diante de tudo que foi exposto nos tópicos supracitados, família e escola tem funções e distinções que se diferem, mas ambas são fundamentais no método de aprendizagem do ser humano. No seu processo de perspectiva sócio histórica, a família é essencial no crescimento psicossocial dessa criança, já que será a primeira a mostrar e ensinar as condutas de valores que permearam o agir da mesma. A criança, portanto, será o reflexo da família na qual vive,

entendendo-se que a família é a principal fonte dos ensinamentos de valores morais, éticos e culturais de cada sujeito.

Sobre a participação dos pais no ambiente escolar, Paro (1999) defende que:

Entretanto, não se trata, nem dos pais prestarem uma ajuda unilateral à escola, nem de a escola repassar parte do seu trabalho para os pais. O que se pretende é uma extensão da função educativa (mas não doutrinária) da escola para os pais e adultos responsáveis pelos estudantes. É claro que a realização desse trabalho deverá implicar a ida dos pais à escola e seu envolvimento em atividades com as quais ele não está costumeiramente comprometido”. (PARO, 1999, p.4)

Sendo assim, destacamos a importância de a escola criar oportunidades de os pais participarem diretamente desse momento de formação e desenvolvimento do aluno no ambiente da escola, através das atividades que são trabalhadas em sala de aula. Então, esse envolvimento entre os pais do aluno e a escola, vai influenciar bastante no momento de aprendizagem.

Essa relação família–escola se faz necessário para que haja um bom desenvolvimento através do ensino-aprendizagem, lembrando que o educador não pode esquecer da realidade de cada aluno. Esse bom relacionamento vai deixar o ambiente mais agradável e confiável os docentes, principalmente quando se trata das séries iniciais que é um período de adaptação e convivência com pessoas que não estão no seu convívio diário.

Podemos observar nos dias de hoje que, uma modificação nos paradigmas da educação, os papéis estão se invertendo e a família não quer exercer a função de educar seus filhos, assim deixando toda a responsabilidade para a escola.

Neste contexto Bastos (2011) expõe que:

O que vemos hoje, por conta da correria atual, é que os pais estão delegando a outra essa tarefa tão importante que é EDUCAR, sendo esta tarefa de responsabilidade exclusiva dos pais e não de babás, tias, avós sendo estas pessoas muito importantes, como apoio desse processo educativo quando seguem a mesma linha de educação. (BASTOS, 2011, p.1)

Dessa forma, quando a criança começa sua trajetória no ambiente escolar, os pais devem estar conscientes que é uma nova etapa na vida delas, em termos de aprendizagem de conteúdo, e não que a escola nesse período irá assumir os papéis dos pais, cada um tem sua função na vida das crianças e não podemos inverter isso.

Todavia, a instituição de ensino deve estar sempre facilitando e interagindo com família e nunca deve encarar como um empecilho a presença dos responsáveis pelo aluno na instituição. O bom relacionamento entre a escola e o lar faz com que os alunos se tornem mais íntimos e próximos, e dessa forma, irão se fortalecer para enfrentar os desafios que virão aparecer ao longo de sua vida. Segundo Parolim (2003):

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto, ela necessita da família para concretizar seu processo educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99).

Nessa perspectiva, no ponto de vista educacional, tanto a família como a escola, essas duas instituições são de suma importância para o desenvolvimento dessa criança em todos os aspectos, o objetivo de ambas é capacitar cidadãos para o mundo, então, tanto a família e a escola exercem papéis diferentes na vida do aluno, porém com a mesma finalidade, de promover a educação.

Essa parceria deve sempre existir para que ambas atinjam o seu propósito. Segundo Polonia e Dessen (2005, p.305): “Os benefícios de uma boa integração entre família e a escola relacionam-se a possíveis transformações evolutivas nos níveis cognitivos, afetivos, sociais e de personalidade dos alunos.” Para que o aluno consiga chegar no seu objetivo, que é a sua formação, todos têm que estar presentes, pais, escolas e comunidade, só assim ele vai entender que tudo que ele viu faz todo o sentido.

### **3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Esta pesquisa foi realizada através da abordagem quantitativa, e nos leva refletir e pensar sobre a parceria família e escola, através da não participação dos pais juntos a seus filhos, buscando entender porque os pais não dão um suporte nas atividades de casa para seus filhos, e não participam da vida escolar dessas crianças, fazendo com que os mesmos não tenham um bom rendimento escolar. Então, trabalhamos com a pesquisa de campo, possibilitando abordar o sujeito em seu próprio meio.

#### **3.2 Campo de pesquisa**

Nesta pesquisa foi desenvolvida uma coleta de dados com 11 (onze) pais de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I, e também com 13 (treze) pais de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, de uma escola municipal, que está localizada na cidade de Guarabira - PB, com o intuito de entender se os pais participam da educação escolar dos seus filhos e como acontece essa participação.

#### **3.3 Instrumento de pesquisa**

Para instrumento de coleta de dados desta pesquisa, foi formatado um questionário contendo 10 (dez) perguntas objetivas (Apêndice A), e aplicado de forma presencial (antes da pandemia do Covid-19) para 24 (vinte e quatro) pais de alunos distribuídos no 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I.

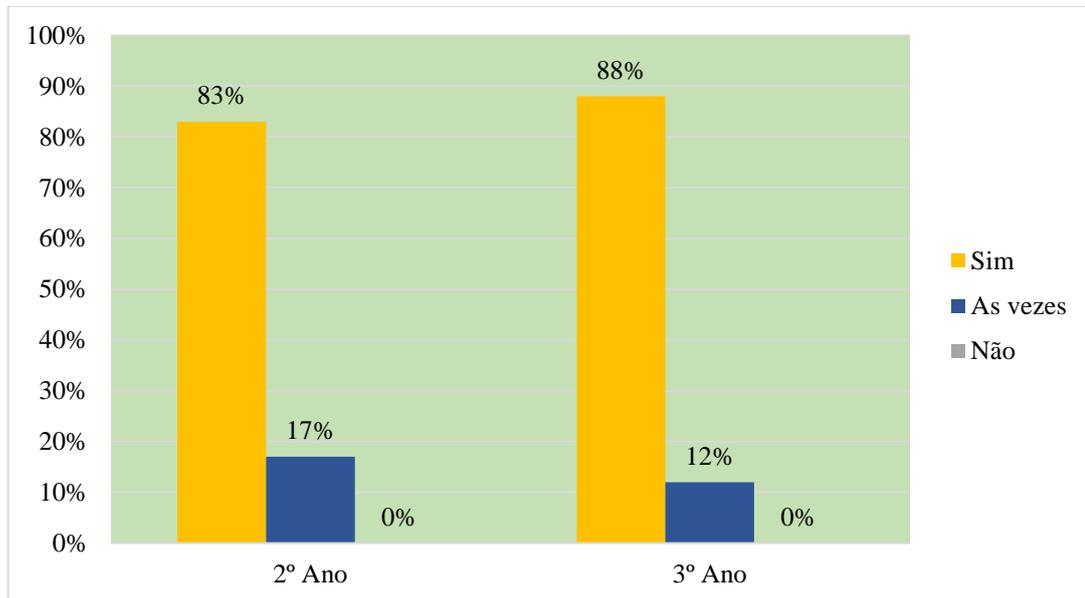
#### **3.4 Análise e discussão de dados**

As perguntas serão analisadas, com o intuito de entender se os pais participam desse processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos, e como acontece essa participação.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DE DADOS**

Iremos agora apresentar os resultados e discussões, através dos gráficos abaixo para expor o resultado da pesquisa.

**Gráfico 1:** Você como responsável pela criança, sempre olha as atividades de seu filho quando chega em casa?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

Conforme o Gráfico 1, percebemos que os pais dos alunos do 2º ano que participaram da pesquisa, responderam em 83% afirmando que olham as atividades dos seus filhos quando os mesmos chegam em casa. Apenas 17% falaram que olham somente as vezes. Em relação aos pais dos alunos do 3º ano, obtiveram uma maior quantidade de sim, comparado ao 2º ano, com 88% dos pais, afirmando que olham as atividades dos filhos ao chegar em casa, e 12% falaram que olham as vezes. Desta maneira, destacamos que os resultados foram semelhantes.

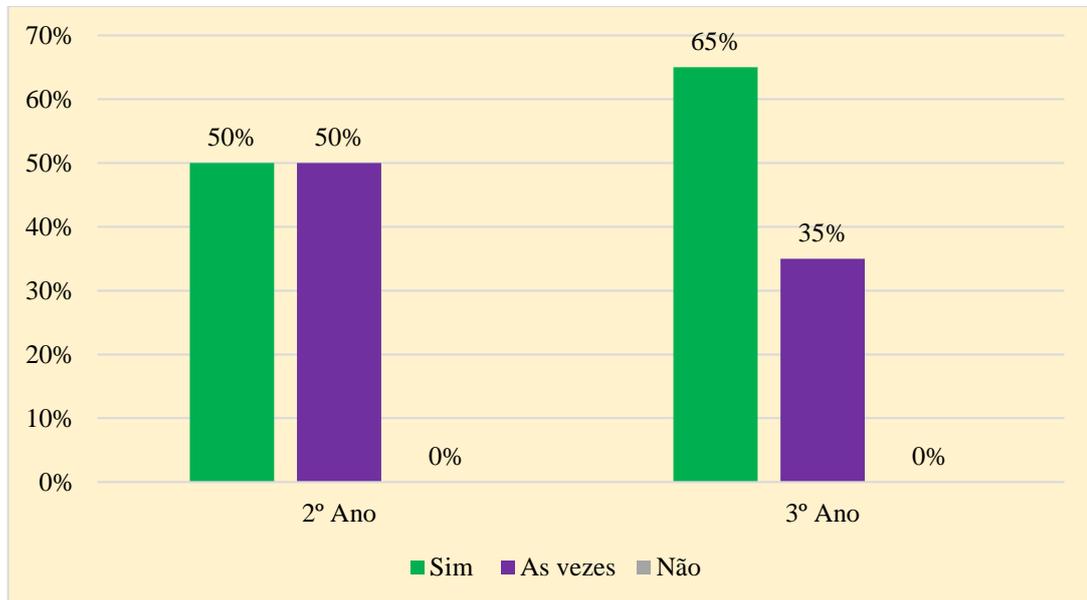
É importante que aconteça essa preocupação por parte dos pais em relação as atividades dos seus filhos, como uma forma de demonstrar interesse por tudo que acontece no ambiente escolar em que a criança está inserida, pois é uma maneira de participar da rotina, buscando sempre identificar se a criança está com alguma dificuldade relacionada as atividades que estão sendo desenvolvidas na escola.

Furtado (2015) afirma que:

É fundamental compreendermos que tanto família quanto escola, têm papeis semelhantes que são desempenhados em contextos diferentes. A família foca o indivíduo, visando sua vida de relação e a escola foca o cidadão, que deve integrar uma sociedade sobre a qual deve lançar um olhar crítico. As duas educam cada uma em seu contexto. As duas ensinam valores, limites, regras e atitudes. O ideal é que escola e família atuem de forma colaborativa para facilitar a formação do cidadão. (FURTADO, 2015, p.12)

Nesse contexto, percebemos que tanto a escola como a família, possuem papeis fundamentais para o desenvolvimento das crianças, pois cada um, foca em um determinado aspecto da vida da criança, com a finalidade de desenvolvê-la. Por isso é fundamental que os pais estejam sempre presentes na educação de seus filhos.

**Gráfico 2:** Você sempre pergunta ao professor (a), se a criança está com dificuldade em alguma disciplina?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

De acordo com o Gráfico 2, podemos analisar que houveram algumas diferenças entre os resultados do 2º e do 3º ano. Destacamos que os pais dos alunos do 2º ano responderam em 50% falando que sempre pergunta ao professor se a criança está com alguma dificuldade nas disciplinas, e 50% falaram que só perguntam as vezes. Os pais dos alunos do 3º ano, afirmaram em 65% que pergunta aos professores se a criança está apresentando alguma dificuldade nas disciplinas trabalhadas em sala de aula, e 35% responderam que perguntam as vezes.

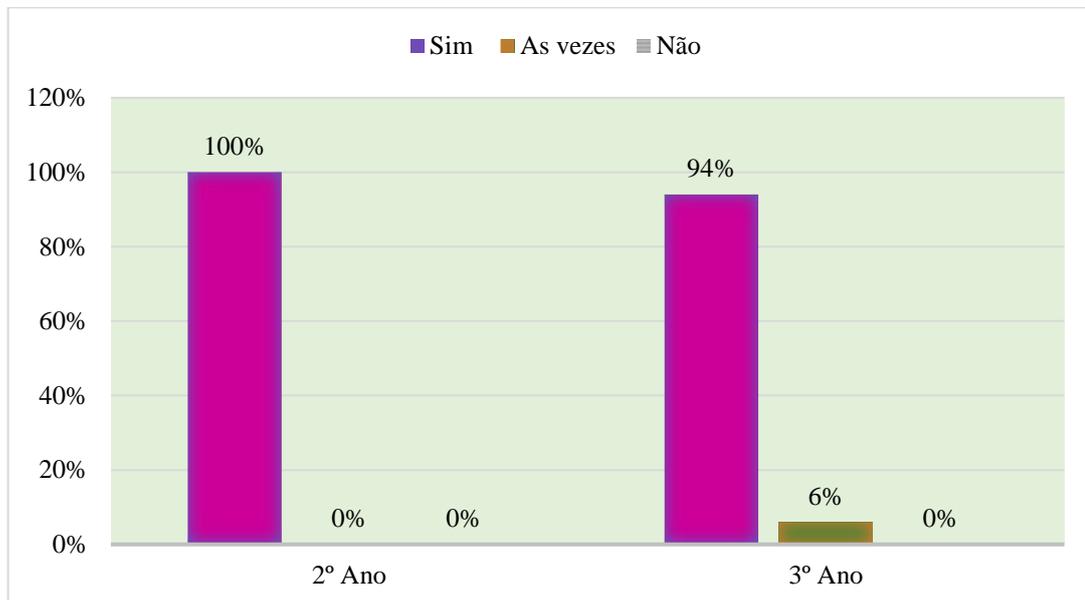
Quando os pais se preocupam em perguntar aos professores sobre as dificuldades que estão presentes no cotidiano da criança, em relação a alguma disciplina, percebemos sua responsabilidade em querer ajudar o seu filho em obter melhores resultados no ambiente escolar, para desenvolver de forma satisfatória as aprendizagens necessárias, consideradas como importante para o seu desenvolvimento.

O professor Mário Sérgio Cortella faz a seguinte argumentação:

As famílias estão confundindo escolarização com educação. É preciso lembrar que a escolarização, é apenas uma parte da educação. Educar é tarefa da família. Muitas vezes o casal não consegue com o tempo que dispõe, formar seus filhos e passa essa tarefa ao professor, responsável por 35 a 40 alunos. (CORTELLA, 2014, Trecho de Entrevista ao site estadão.com.br)

De acordo com a argumentação acima citada, identificamos que existe essa grande necessidade de os pais se envolverem e participarem desse processo formativo da vida dos filhos, que é a educação, e esse envolvimento acontece a partir do momento em que os pais passam a perguntar aos professores se os filhos estão com dificuldades nas disciplinas, para que eles possam ajudar de alguma forma.

**Gráfico 3:** Você se preocupa se a criança tirar nota abaixo da média?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

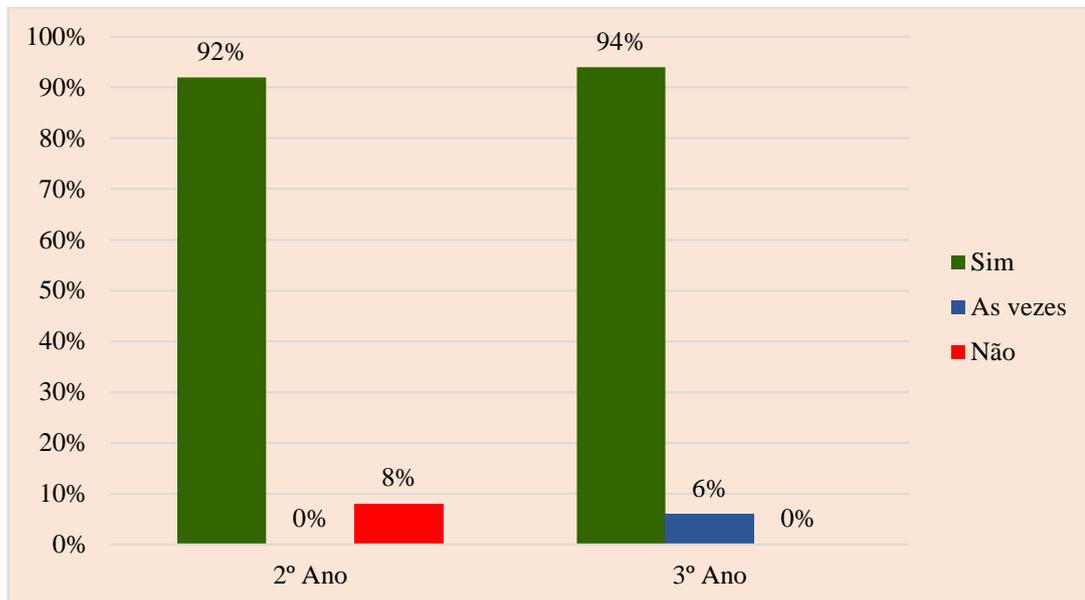
Ao observarmos o Gráfico 3, identificamos que todos os pais dos alunos do 2º ano responderam que se preocupam quando a criança tira uma nota que esteja abaixo da média, totalizando 100% dos entrevistados. Em relação aos pais dos alunos do 3º ano, eles afirmaram em 94% que se preocupam quando a criança tira alguma nota abaixo da média, e apenas 6% falaram que se preocupam as vezes quando isso acontece.

Diante desses resultados expostos, entendemos que nem sempre os pais se preocupam quando seus filhos não estão conseguindo atingir uma média considerável em relação as notas em diversas disciplinas, havendo um desinteresse por parte dos pais. Então, é essencial a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos, para ajudá-los quando algo deste tipo acontecer. Nessa perspectiva, Castro e Regattieri (2009) afirmam:

O insucesso escolar deveria suscitar a análise de causas dos problemas que interferiram na aprendizagem, avaliando o peso das condições escolares, familiares e individuais do aluno. O que se constata é que, em vez disso, o comportamento mais comum diante do fracasso escolar é a atribuição de culpas, que geralmente provoca o afastamento mútuo. (CASTRO; REGATTIERI, 2009, p.30)

Nesse sentido, destacamos a importância de os pais estarem presente na vida escolar dos seus filhos, pois o seu sucesso ou fracasso escolar, não depende somente do aluno, mas das circunstâncias que o envolvem, como os aspectos físicos e emocionais, sua relação com a família e professores, pois todos esses fatos influenciam bastante nesse processo de construção de conhecimentos.

**Gráfico 4:** Você tenta manter um bom relacionamento com o professor (a)?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

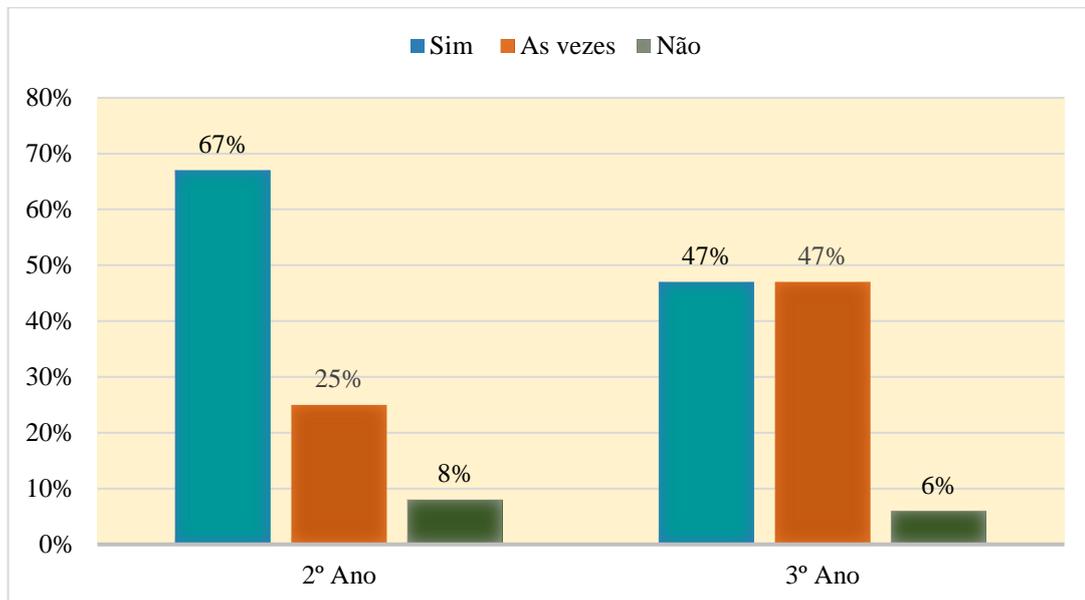
Após analisarmos o Gráfico 4, podemos perceber que os pais dos alunos do 2º e 3º ano, apresentaram resultados semelhantes na pesquisa. Identificamos que 92% dos pais dos alunos do 2º ano afirmaram que tentam manter um bom relacionamento com o professor (a) da criança, e 8% falaram que não tentam. Os pais dos alunos do 3º ano, responderam em 94% que tentam manter um bom relacionamento com o professor (a) da criança, e apenas 6% dos pais entrevistados, falaram que tentam somente as vezes.

É de suma importância que haja uma boa relação entre pais e professores, como forma de promover um melhor desenvolvimento do aluno nas atividades trabalhadas em sala de aula, pois os pais são os principais responsáveis por esse processo de aprendizagem da criança, desta forma, esse envolvimento entre pais e professores podem resultar em inúmeros benefícios na aprendizagem da criança.

De acordo com Piaget (2007):

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, p.50)

Dessa maneira, percebemos que essa conexão entre pais e professores, visam o pleno desenvolvimento do aluno em suas atividades escolares, pois essa interação entre ambos, não vai funcionar apenas como um intercâmbio, mas acabará influenciando em uma ajuda recíproca, na qual os pais e professores irão seguir os mesmos objetivos, que é priorizar a educação da criança.

**Gráfico 5:** Você ajuda a criança nas atividades de casa?

Fonte: Pesquisadora, 2020.

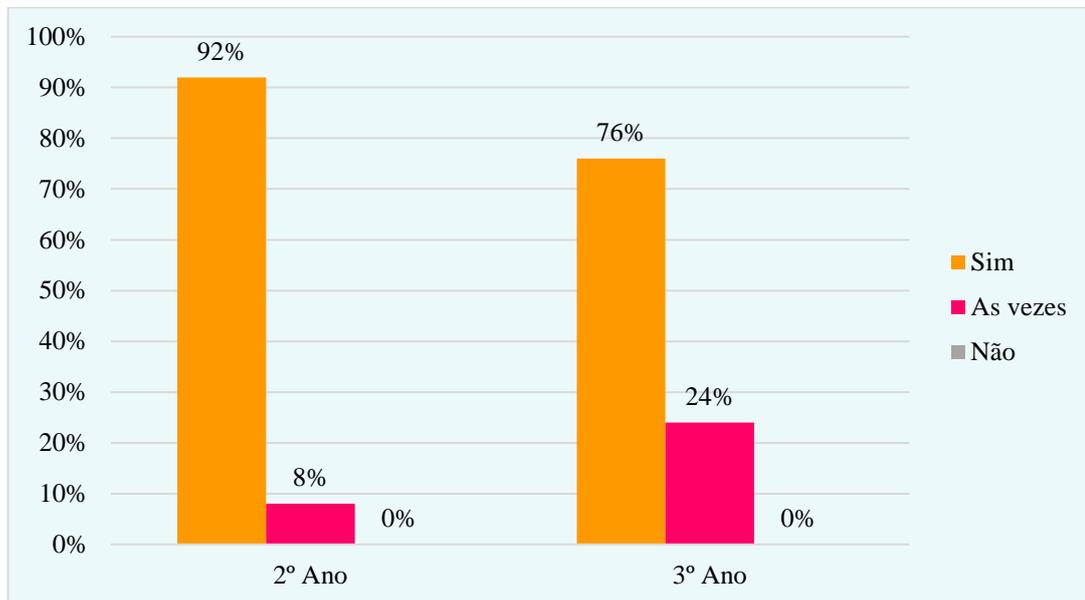
De acordo com o Gráfico 5 acima, identificamos que 67% dos pais dos alunos do 2º ano responderam que ajudam seus filhos nas atividades de casa, 25% falaram que ajudam as vezes e 8% afirmaram que não ajudam. Em relação aos resultados obtidos no 3º ano, os pais responderam em 47% que ajudam seus filhos nas atividades de casa, 47% falaram que ajudam as vezes e 6% falaram que não ajudam seus filhos nas atividades de casa.

As atividades que são realizadas no ambiente de casa pelos alunos, são muito importantes para o seu desenvolvimento, pois é uma extensão de todo o conteúdo trabalhado em sala de aula pelos professores. Então, essas atividades que são realizadas em casa, é uma oportunidade especial dos pais participarem diretamente desse momento de aprendizagem.

Com relação à participação ou não dos pais na realização das atividades da escola, Szymanzki (2003, p. 68) salienta que “[...] sua condição de famílias trabalhadoras dificulta um acompanhamento mais próximo do trabalho acadêmico das crianças. Sua baixa escolaridade também dificulta esse acompanhamento. Mas, mesmo assim, muitas demonstram boa vontade e colaboram [...]”, então percebemos que os pais se esforçam para participar das atividades dos seus filhos.

Entretanto, nem sempre é possível que aconteça uma participação ativa nas atividades de casa por parte dos pais, pois existem alguns empecilhos e dificuldades que estão presentes no cotidiano dessas pessoas, como por exemplo, os pais que exercem funções fora de casa, e acabam não dispondo de tanto tempo para que possam oferecer ajuda aos seus filhos, ou até mesmo, aqueles pais que possuem uma baixa escolaridade, não conseguindo ajudar seus filhos a concretizarem essas atividades.

**Gráfico 6:** Você sempre procura saber com a criança o que ela estudou ou fez na escola?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

No Gráfico 6, podemos analisar que os pais do 2º ano responderam em 92% que perguntam aos seus filhos o que foi realizado em sala de aula, e 8% falaram que perguntam somente as vezes, sobre o que a criança estudou ou fez na escola. Os pais do 3º ano responderam em 76% afirmando que sempre perguntam aos filhos o que foi trabalhado em sala de aula por eles, e 24% falaram que perguntam as vezes.

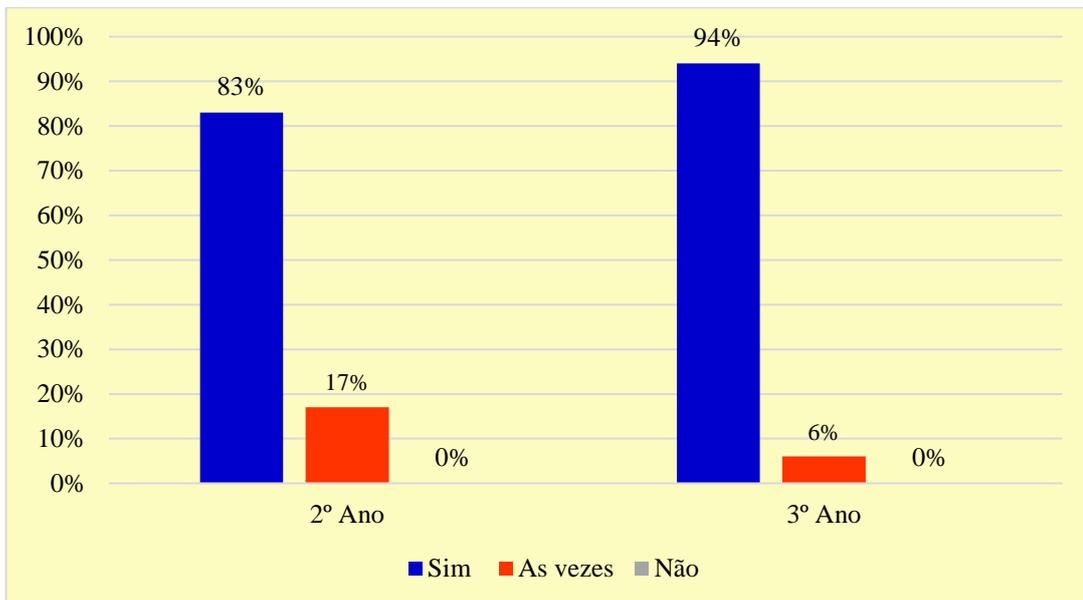
Os pais devem sempre se preocupar com todos os conteúdos realizados na escola, e saber como estão sendo executados, pois é uma forma de conversar sobre o seu filho o que está sendo trabalhado por eles em sala de aula. Desta forma, os pais devem ficar sempre atentos aos conteúdos que seus filhos estão tendo acesso, como uma forma de entender como a escola realiza os assuntos e como acontece esse processo de construção de conhecimentos.

Segundo Gentile (2006):

Escola e família têm os mesmos objetivos: fazer as crianças se desenvolverem em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. As instituições que conseguiram transformar os pais ou responsáveis em parceiros diminuíram os índices de evasão e violência e melhoram o rendimento das turmas de forma significativa" (GENTILE, 2006, p.33).

Dessa forma, entendemos que é de suma importância que os pais se envolvam nesse processo de construção de conhecimentos e de aprendizagens dos alunos, resultando na diminuição dos índices de evasão e violência no ambiente escolar. Então, percebemos aí a necessidade de os pais terem a preocupação de perguntar aos seus filhos sobre os conteúdos trabalhados na escola, como uma maneira de melhor desenvolvimento.

**Gráfico 7:** Você elogia seu filho (a) quando tira nota boa?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

Conforme o Gráfico 7, identificamos através dos resultados que os pais dos alunos do 2º ano afirmaram em 83% que elogiam os seus filhos quando tira nota boa, e 17% falaram que elogiam as vezes. Em relação aos pais dos alunos do 3º ano, 94% falaram que elogiam os seus filhos quando tiram nota boa, e apenas 6% afirmaram que elogiam as vezes. Então, percebemos a importância de os pais estarem sempre elogiando seus filhos quando tiram notas boas, como uma forma de motivá-los a estudar cada vez mais.

Esse incentivo positivo por parte dos pais, reflete bastante na construção de aprendizagens dos alunos, pois eles vão se sentir seguros por estarem sendo elogiados por pessoas que eles confiam. Desta forma, os pais devem sempre saber ajudar seus filhos a promoverem um desenvolvimento educacional, através desses pequenos gestos, como um elogio ao tirar uma nota boa.

O elogio é uma forma de falar ao filho que ele está percorrendo o caminho certo, e que deve continuar se esforçando para conseguir atingir os objetivos desejados, e a partir do momento em que os pais começarem a colocar em prática essa forma de motivar os seus filhos através do elogio, eles conseguirão perceber a diferença na construção de aprendizagens. Então, percebemos que os pais são os principais responsáveis em promover maneiras de incentivar a aprendizagem de seus filhos, pois eles conhecem de fato como eles reagem a cada elogio.

**Gráfico 8:** No seu ponto de vista, a escola é importante para a vida do seu filho?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

De acordo com o Gráfico 8 acima, podemos perceber que todos os pais que participaram da pesquisa, tanto os pais dos alunos do 2º ano, como também os pais dos alunos do 3º ano, responderam em sua totalidade que acham importante a escola para a vida dos seus filhos. A partir disso, percebemos que os pais sabem valorizar o ambiente escolar, pois a definem como um espaço importante.

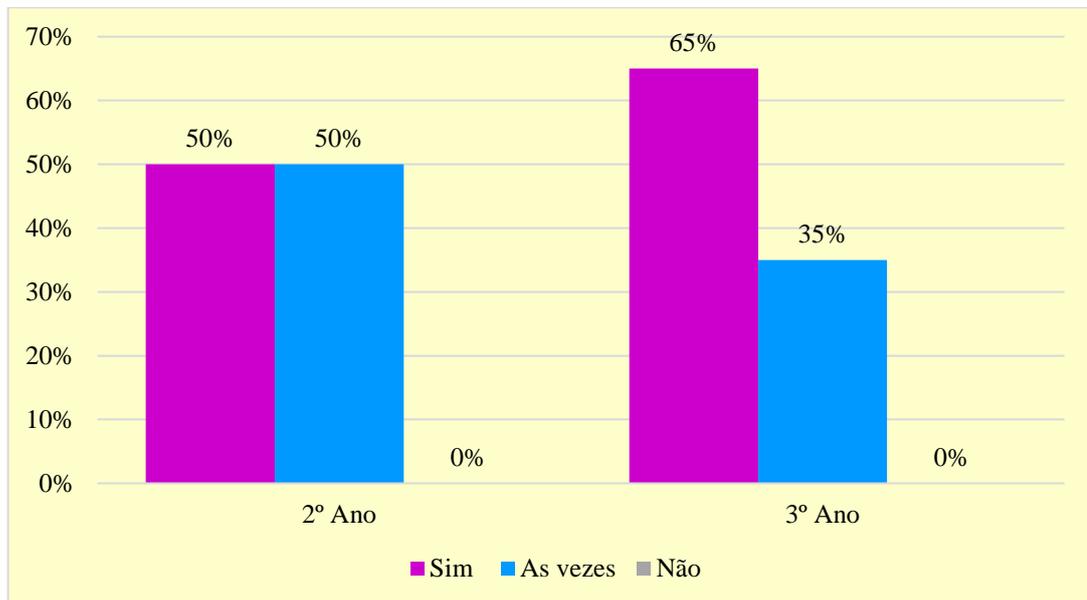
Segundo Luck (2009, p. 20) “A escola é uma organização social constituída pela sociedade para cultivar e transmitir valores sociais elevados e contribuir para a formação de seus alunos, [...]”, sendo assim, percebemos a importância da escola perante a sociedade, com a finalidade de contribuir na formação dos alunos, pois é um espaço de construção de valores sociais e cidadãos.

De acordo com Libâneo (2000):

[...] a escola tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna ou pós-industrial, como dizem outros. Por sua vez, o fortalecimento das lutas sociais, a conquista da cidadania, depende de ampliar, cada vez mais, o número de pessoas que possam participar das decisões primordiais que dizem respeito aos seus interesses. (LIBÂNEO, 2000, p. 9)

Sendo assim, a escola exerce esse papel de preparar o aluno para enfrentar as exigências postas pela sociedade, de uma maneira em que o aluno irá progredir positivamente, construindo uma visão social, para que ele seja capaz de se posicionar diante dos desafios e dificuldades recorrentes em sua vida pessoal e profissional. Por isso percebemos que todos os pais dos alunos que participaram dessa pesquisa, afirmaram que consideram importante a escola para a vida do seu filho.

**Gráfico 9:** Você costuma participar das reuniões escolar?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

A partir do Gráfico 9, percebemos que 50% dos pais dos alunos do 2º ano disseram que participam das reuniões, e 50% falaram que participam somente as vezes. Em relação aos pais do 3º ano, eles afirmaram em 65% que participam das reuniões, e cerca de 35% falaram que participam as vezes dessas reuniões que acontecem na escola.

Diante desses resultados apresentados, identificamos que nem sempre os pais participam das reuniões que acontecem na escola, tornando-se algo preocupante, pois essas reuniões tem a finalidade de deixar os pais informados sobre todos os assuntos relacionados a educação dos seus filhos, destacando como estão sendo desenvolvidos e trabalhados os conteúdos na escola.

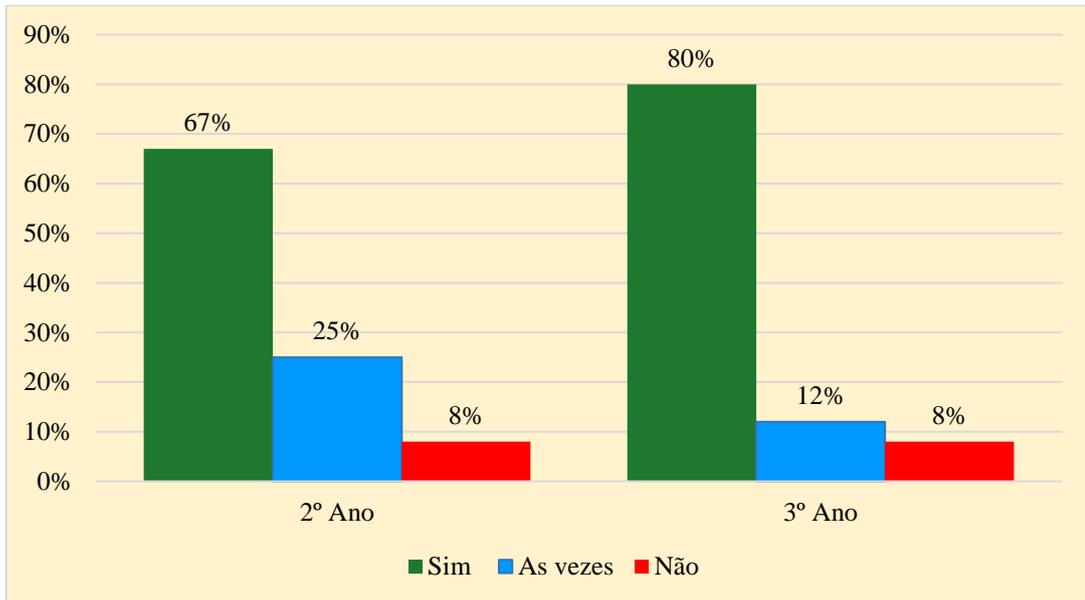
Portanto, quando os pais participam desses momentos que acontecem na escola, é sinal de que se importa com a educação e construção de conhecimentos do seu filho, pois também se torna uma maneira dos pais interagirem com todos os profissionais que exercem suas funções na escola, porque sabemos que todos são importantes nesse processo de formação.

Paro (1997) afirma o seguinte:

A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento de seu filho como ser humano (PARO, 1997, p. 30)

De acordo com a informação acima, a escola promove esse papel de interação entre família e escola, como uma forma de aproximação entre ambas. Essa interação acontece muitas vezes, por meio das reuniões que são realizadas na escola, as quais são promovidas através de todos os funcionários da escola, cria-se ali, uma forma de desenvolver vínculos entre a família e toda a escola.

**Gráfico 10:** Seu filho (a) tem uma rotina ou horário para estudar?



Fonte: Pesquisadora, 2020.

Conforme o Gráfico 10, podemos analisar por meio dos resultados que os pais dos alunos do 2º ano, responderam em 67% falando que seus filhos possuem uma rotina ou um horário para estudar, 25% disseram que as vezes estabelecem essa rotina de estudo, e 8% falaram que não possuem nenhuma rotina de estudo. Os pais dos alunos do 3º ano, afirmaram em 80% que estabelecem uma rotina de estudo com seus filhos, 12% falaram que somente as vezes se tem essa rotina ou horário para estudar, e 8% disseram que seus filhos não possuem rotina nem horário para estudar.

Desta maneira, destacamos a importância dos pais em estabelecerem uma rotina ou horário de estudo, para que a criança possa se organizar e perceber que durante o seu dia, é necessário haver um momento para estudar, como uma forma de acontecer uma formação educacional para além do ambiente escolar, e os pais são fundamentais nesse processo, pois eles são responsáveis por organizar essa rotina de estudos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo principal proposto para essa pesquisa, de investigar a participação da família na vida escolar de seus filhos, podemos afirmar que o mesmo foi alcançado durante o levantamento dos dados, ao longo da pesquisa pudemos perceber que os pais estão mais preocupados com a educação e o futuro profissional de seus filhos.

De fato, ainda existem muitos responsáveis que não buscam conhecer como está o comportamento de seus filhos na escola, atribuindo a precariedade do desenvolvimento intelectual, ou até mesmo um futuro fracasso escolar a terceiros, tirando a responsabilidade de si mesmos.

Considerando o resultado da pesquisa podemos observar que, as famílias que responderam ao questionário, em sua maioria, se dizem presentes na vida escolar de seus filhos, e que mantêm um bom relacionamento com a escola. Sabemos que essa união entre a família e

escola é muito gratificante para as crianças se desenvolverem e progredirem na sua trajetória escolar como também na vida social.

Acompanhar o desenvolvimento e resultados diários das crianças é primordial para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma eficaz, e esse acompanhamento só é possível quando há interação, dos pais com todo o corpo social institucional, que não se limita a gestores e professores, pois quando falamos em comunidade escolar, nos referimos a todos que realizam funções na instituição, seja ele parte do corpo docente ou até mesmo o porteiro.

Essa pesquisa trouxe tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade a importância da parceria familiar com a comunidade escolar, e as demais pessoas que são envolvidas de alguma maneira na educação da criança. Todos têm uma função fundamental, então cabe a cada um exercê-la com qualidade para que a criança tenha um bom êxito na sua trajetória de vida.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, Rita de Cássia P. Silva; **Família e Escola: a parceria que deu certo**. COPEDIN, Salvador-BA, 2011.

BOZZA, Bruna. A importância da família na educação infantil. Disponível em: [www.segs.com.br/educacao/12848-importancia-da-familia-na-educacao-infantil.html](http://www.segs.com.br/educacao/12848-importancia-da-familia-na-educacao-infantil.html). Acesso em: 15 de maio de 2020.

BRASIL, Senado Federal. **Lei de Diretrizes de Bases Nacional**. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 20 de abril de 2020.

BRASIL, Senado. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996. Disponível em: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=75723>. Acesso em: 16 de maio de 2020.

CAMPOS, Ellen. **A importância da parceria família e escola**. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm>. Acesso em: 18 de julho de 2020.

CASTRO, J. M; REGATTIERI, M (orgs.). **Interação escola-família: subsídios para práticas escolares**. Brasília: UNESCO, MEC, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192). Acesso em: 15 julho de 2020.

CHALITA, Gabriel B. I. **Educação: A solução está no afeto**. São Paulo: Editora Gente. 2001.

CORTELLA, Mário Sergio. Entrevista ao site estado.com.br. Em 17/05/2014. Disponível em: <http://educacao.estado.com.br> Acesso em: 12 de setembro de 2020.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

- DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Scielo Brasil, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, p.21-32, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>. Acesso em: 16 de agosto de 2020.
- FERNANDES, Alicia. **O saber em jogo**. Porto Alegre: artmed, 2001.
- FURTADO, J. C. F. **Escola e Família: que Educação cabe a cada uma?** Artigo publicado em 25/03/2015. Disponível em: <http://juliofurtado.com.br/> Acesso em: 18 de setembro de 2020.
- GARCÍA, Rocío C. **Nova Escola: Olhe Além**. São Paulo: Editora do Brasil. 2019.
- GENTILE, Paola. NOVA ESCOLA. **Parceiros na aprendizagem**. São Paulo, 2006.
- HEIDRICH, Gustavo. **A escola da família**. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteúdo/751/a-escola-da-família> Acesso em: 17 de maio de 2020.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docentes. São Paulo: Cortez, 2000.
- LUCK, Heloísa. Fundamentação e princípios da educação e da gestão escolar. In: **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. p. 09-29.
- MONTANDON, Cléopâtre. **As práticas educativas parentais e a experiência das crianças**. Educação Social, Campinas, v.26, n.91, maio/ago.2005.
- NOGUEIRA, Maria Alice. **Família e Escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação**. Educação e Realidade, p.155-170, jul. 2006. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rer/v31n02/v31n02a10.pdf>. Acesso em: 20 abril 2020.
- PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar e Qualidade do Ensino: O que os Pais ou Responsáveis têm a ver com isso?** Rio de Janeiro, DP & A, 1999.
- \_\_\_\_\_. Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. Editora Ática, 1997.
- PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.
- POLONIA, A. C., E DESSEN, M. A. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola**. Psicologia Escolar e Educacional, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>. Acesso em: 21 de maio de 2020.
- SZYMANZKI, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. Brasília, Plano Editora: 2003.
- TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. São Paulo: Editora Gente, 1996.
- \_\_\_\_\_. Içami. **Pais e Educadores de alta Performance**. 2 ed. São Paulo: Integrare Editora, 2012.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

Prezados pais e/ou responsáveis,

Sou aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Campus III, estou cursando o 7º período, no componente curricular TCC I, e trago como tema da minha pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso “A participação da família no acompanhamento escolar: suas contribuições para o ensino-aprendizagem da criança”, sendo assim, espero contar com sua ajuda respondendo a esse questionário. Desde já, agradeço a gentileza e a sua contribuição para a realização desta pesquisa.

**ALUNA:** Larissa Taynar de Lima Silva

### QUESTIONÁRIO PARA PAIS E/OU RESPONSÁVEL

- 1) Você como responsável pela criança, sempre olha as atividades de seu filho quando chega em casa?  
( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não
- 2) Você sempre pergunta ao professor (a), se a criança está com dificuldade em alguma disciplina?  
( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não
- 3) Você se preocupa se a criança tirar nota abaixo da média?  
( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não
- 4) Você tenta manter um bom relacionamento com o professor (a)?  
( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não
- 5) Você ajuda a criança nas atividades de casa?  
( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não
- 6) Você sempre procura saber com a criança o que ela estudou ou fez na escola?  
( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não

7) Você elogia seu filho (a) quando tira nota boa?

Sim  As vezes  Não

8) No seu ponto de vista, a escola é importante para a vida do seu filho?

Sim  As vezes  Não

9) Você costuma participar das reuniões escolar?

Sim  As vezes  Não

10) Seu filho (a) tem uma rotina ou horário para estudar?

Sim  As vezes  Não

## AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente, pelo dom da vida, por me fazer superar todos os obstáculos que apareceu no decorrer da minha formação, nos momentos difíceis nunca me abandonou, dando-me forças para seguir em frente, pois grande foram os desafios, mas maior foi o meu Deus. Obrigada Senhor.

Ao Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, por me ajudar, incentivar, pela paciência e pela contribuição, obrigada professor.

À minha “voinha” Maria, que sempre se empenhou ao máximo para que eu conseguisse estudar, sempre acreditou em mim, que através de muito esforço me ajudou chegar aonde cheguei.

À minha mãe Rosinete, que sempre se preocupava para saber na escola como eu estava nas disciplinas e sempre falando que a educação era tudo na vida de uma pessoa, e a minha irmã Luana, que desde o início me incentivava, e buscava me mostrar que eu estava na direção certa e hoje me inspira como Pedagoga. Obrigada, vocês são meu alicerce, amo demais.

Ao meu filho Davi, que sempre nas agonias eu olhava para ele e buscava vigor e pensava em ser exemplo para que futuramente ele também entre em uma universidade e se forme numa profissão da escolha dele, obrigada meu filho, te amo, você é minha maior riqueza.

Ao meu esposo Vicente, que foi quem realizou minha inscrição no curso de Pedagogia e é um companheiro compreensivo, e também me encoraja muito para que eu possa ir além, é um grande parceiro na minha vida, obrigada por tudo, te amo.

À minha sogra Margareth, que me ajudou durante todo esse tempo, ficando com meu filho para que eu conseguisse ir as aulas, é como uma mãe para mim. Então eu agradeço muito a ela, obrigada.

À minha querida “Panelinha” que desde o início foi fundamental para que eu realizasse esse sonho, obrigada Emília (Galega), Hérica, Bruna, Carla, Monick, Juliana e Ana Luiza. Acredito que Deus coloca pessoas especiais nas nossas vidas, e Ele colocou sete meninas que são mais que amigas, são irmãs.

Aos meus professores desde da Alfabetização até a Universidade, pois foram eles que me auxiliaram nessa longa caminhada, e se cheguei até aqui, também foi mérito deles, obrigada.

A todos familiares, amigos, professores e todos aqueles que de alguma maneira contribuíram para que essa pesquisa fosse realizada e concluída.